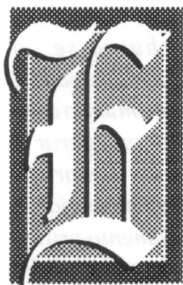


# A DISCIPLINA RECREAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO SABER

## A Prática Pedagógica no Ensino Superior

*Tereza Lulza de França\**

### 1 - Redimensionamento: Desafio Para Garantir Qualidade



ntendendo que o Curso de Educação Física é responsável pela formação de educadores na área da Educação Física & Esporte, com competência para atuar em diferentes âmbitos sociais, perspectivando a produção do conhecimento crítico a partir do ensino, pesquisa e extensão, a Disciplina de Recreação I e 2<sup>1</sup> do referido Curso, apresenta, desenvolve e submete à crítica da comunidade científica da área, o processo de redimensionamento, a partir de uma ampla reflexão no interior do Curso, iniciado no 2<sup>o</sup>. semestre de 1992, o qual tem como norte a materialização de ações onde a prática e a teoria são construídas dialeticamente.

O ponto de partida, para o desencadear do processo de reflexões teve

como referência a seguinte questão: **Qual a função da Disciplina de Recreação no interior do Curso Superior, responsável pela Formação Profissional em Educação Física?**

Esta questão desencadeou as reflexões coletivas, que foram iniciadas por um debate e análises da proposta de trabalho pelos, então, alunos da Disciplina<sup>2</sup>.

Para tanto, os alunos foram orientados no sentido de buscar subsídios necessários para o desempenho da tarefa. Uma fonte indispensável foi a literatura no âmbito da Educação Física & Esporte, especialmente, no campo do Lazer/Recreação.

Outra orientação básica foi a consulta junto aos alunos que já cursaram a disciplina, egressos, professores e/ou especialistas da área e as próprias experiências do grupo.

No início do processo, implantação do processo de redimensionamento, todo trabalho foi acompanhado, filmado e analisado cientificamente, estando registrado no trabalho de Dissertação - "A

\* Professora Ms. Assistente IV UFPE/CCS/DEF/LOEDEFE<sup>4</sup>

Disciplina Recreação e Lazer no Currículo de Formação de Profissionais de Educação Física: o que dizem e fazem professores em universidades do Nordeste do Brasil<sup>3</sup> -, na qual pode-se constatar os limites e possibilidades do processo, complexo e rico, vivenciado naquele momento histórico.

Ao longo das reflexões, uma das conclusões que motivaram o grupo-classe a avançar, foi a certeza de que é de responsabilidade da universidade cumprir seu papel de romper com políticas educacionais que têm por finalidade a fragmentação do saber - a dicotomia entre teoria e prática - a racionalidade técnica - a produção e trato de conhecimento alheio ao contexto social - a prática pedagógica idiotizada e idiotizante, enfim, projetos que escamoteiam a possibilidade de um processo de escolarização emancipatória.

Frente a tais constatações, questionar a função da disciplina de Recreação 1 e 2, enquanto disciplina, também, responsável pela formação do educador no âmbito do Lazer/Recreação no currículo do curso, foi o próximo passo. Este questionamento foi determinante e apontou os equívocos vividos, exigindo de cada um dos atores repensar os rumos da referida disciplina.

## 2 - Metodologia e Prática de Ensino no Âmbito do Lazer

Entendendo que as disciplinas do currículo de formação do profissional da Educação & Esporte, devem assegurar um saber sistematizado, o qual possibilite gerar novas informações à luz de

referências científico-ético-político-pedagógicas, que orientem o trato com conhecimento, também, no campo do Lazer/Recreação, em diferentes âmbitos de intervenção social - no interior e fora da escola -, buscou-se desenvolver ações educativas comprometidas com a construção de novas aprendizagens sociais, para a superação do descompasso entre as políticas/propostas para vivências do lazer e a realidade social.

Quatro eixos básicos que caracterizam um bom curso, conduziram as decisões teórico-metodológicas tomadas para os desdobramentos das ações e construção coletiva do saber.

*“Com isso busca-se a concretização de um dos papéis básicos da escola no mundo contemporâneo, que é assegurar o acesso a conteúdos historicamente produzidos, propiciar o exercício do pensamento crítico e ainda, ampliar as possibilidades de compreensão e intervenção crítica na realidade, estabelecendo-se novas bases indispensáveis à superação dos limites impostos à Educação Pública de qualidade, a Educação Física & Esporte para todos”* (TAFFAREL, 1994).<sup>5</sup>

A garantia dessa construção reside na forma de organização da dinâmica curricular<sup>6</sup>, que tem como eixo central a produção de conhecimento a partir do esforço coletivo, onde professores e alunos fazem parte do cenário como pesquisadores/educadores, com compromisso político de intervir qualitativamente para a melhoria da qualidade do ensino para todos.

Ora, a valorização do profissional de Educação Física & Esporte, ao desenvolver a prática pedagógica, considerada como dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria e prática<sup>7</sup>, vez que busca a objetivação do ser humano pela apropriação e produção do conhecimento, nos mais diversos lócus, passa a existir à medida em que esse profissional possui competências para descobrir, sistematizar, construir e socializar conhecimentos balizando-se em função de sua vinculação e relevância com a realidade social.

Instala-se, dessa forma, a necessidade de propor e implementar proposições metodológicas objetivando forjar possibilidades, capacidades e motivações<sup>8</sup> pela via da perspectiva interdisciplinar, do planejamento participativo, da pesquisa escolar, e da avaliação, esta última, como sistema retroalimentador do processo.

A organização metodológica, tomou como princípio norteador a integração universidade - escola - sociedade - em busca da qualidade do ensino no campo do lazer/recreação para todos por refletir a realidade em todas as suas possibilidades e interconexões. Considerando como eixo básico a intervenção pedagógica, no âmbito do lazer/recreação, foi enfatizado a prática da reflexão teórica, a capacidade de reflexão crítica dos acadêmicos - ação-reflexão-ação -, capaz de refletir e reorientar sua própria prática, interagindo com as demais áreas do saber, para atuar junto às várias demandas da educação do sistema educacional brasileiro: educação especial, educação de adultos, educação popular, educação fundamental e na esfera das

políticas públicas, buscando o resgate da memória lúdica da vida de movimento das crianças, jovens e adultos, considerando que:

*"A compreensão mais ampla das questões relativas ao lazer e de seu significado para o homem contemporâneo, pelas suas próprias características abrangentes, não pode ficar na dependência exclusiva de uma disciplina, exigindo a contribuição de várias ciências humanas, de filosofia e de profissionais ligados direta ou indiretamente, como arquitetos, professores de educação física, terapeutas ocupacionais, trabalhadores sociais, arte-educadores etc."* (Marcellino, 1995).

### 3 - Vivências no Lazer: Ação-Reflexão-Ação

Vivenciar o Lazer enquanto possibilidades de viver-explorar o lúdico, através das práticas corporais e esportivas, perspectivando aprendizagens com prazer, com revelação e percepção que desperta a sensação de realização e fascínio, exige que a intervenção na realidade social, ocorra com bases em um marco referencial que possa subsidiar uma intervenção de qualidade, alterando as relações de poder, o trato com o conhecimento e a comunicação/linguagem, para garantir o desenvolvimento científico-pedagógico-tecnológico na área da Educação Física & Esporte em benefício de todos.

Partindo do pressuposto que a produção do conhecimento se dá em

determinadas relações de produção, a opção teórico-metodológica se deu a medida em que,

*“falar de um lugar axiologicamente neutro é engodo, é irresponsabilidade profissional, e ainda, porque esgotaram-se as possibilidades dos discursos pedagógicos “progressistas” que não qualificam, radicalmente, suas propostas, e não os aproximam dos interesses históricos da classe revolucionária, a classe trabalhadora”* (Taffarel, 1995).

Deste modo, a proposta é materializada com a cumplicidade dos pares, que através do acesso a atual produção teórica, dos dados coletados e/ou observados junto aos alunos e dos planejamentos co-decididos, tomam como elementos estruturantes da prática pedagógica a ação interdisciplinar; o planejamento participativo, a pesquisa como método de ensino e a avaliação.

Para tanto, objetivos foram definidos, princípios básicos assegurados, ações passaram a ser implementadas.

Em relação aos objetivos do projeto mais amplo, a partir do esforço coletivo, tratamos das questões no tocante à Educação Física & Esporte no campo do Lazer/Recreação, priorizando a qualificação do profissional da Educação Física & Esporte no campo do Lazer/Recreação nos diferentes âmbitos de atuação.

Em relação ao objetivo geral da disciplina buscamos o domínio de elementos científico-pedagógico-político-metodológicos, para a partir da relação com o mundo do trabalho, podemos analisar, identificar e aprofundar o entendi-

mento sobre Lazer/Recreação seu valor educativo, suas diferentes possibilidades de manifestação.

Considerando o objetivos geral acima, foram estabelecidos os objetivos específicos da disciplina, os quais, na medida dos limites e possibilidades, são alcançados durante o ano letivo<sup>9</sup> sendo eles a base dos objetivo de cada aula<sup>10</sup>.

### 3.1 - Objetivos

- Refletir sobre o papel da Disciplina Recreação no Curso de Formação Profissional em Educação Física & Esporte, analisando os aspectos sócio-filosóficos do Lazer/Recreação através da práxis, nas mais variadas formas de vivenciar o lúdico.
- Identificar o valor histórico-educativo do Lazer/Recreação na história da humanidade.
- Observar, investigar, descrever, planejar, implementar e avaliar vivências no âmbito do lazer, a luz das proposições da área de Educação Física & Esporte, sistematizando e desenvolvendo ações que visem o resgate do jogo enquanto elemento da cultura popular, a partir da ação docente dos alunos em sete(07) escolas<sup>11</sup> e oito(08) comunidades<sup>12</sup> participantes do Projeto de Pesquisa-ação<sup>13</sup>.
- Observar, protocolar, analisar e discutir ações responsáveis na área da Educação Física & Esporte - Lazer/Recreação, tomando como referência as categorias básicas para a prática do Lazer/Recreação: prazer, alegria, espontaneidade, criatividade, recreação, recriação, participação, cooperação e responsabilidade.

- Observar, investigar, descrever, planejar, implementar e avaliar programas de lazer junto à instituições e/ou organizações nos diferentes setores da sociedade.
- Participar de seminários, congressos desenvolvidos sob a orientação das Disciplinas Recreação 1 e 2 e da Disciplina Prática de Ensino 1 e 2, como também a nível estadual, regional e nacional.
- Definir temáticas de pesquisas a serem estudadas, à luz do referencial da pesquisa-ação, coletando e analisando os dados coletados.
- Realizar em ação conjunta com a Disciplina de Prática de Ensino 1 e 2 eventos esportivos, caracterizados como Oficinas de Cultura Corporal & Esportiva - Oficina de Movimento e Festival de Cultura Corporal & Esportiva, no Núcleo de Educação Física e Desportos/UFPE, integrando as crianças e jovens, participantes do Projeto de Pesquisa-Ação do LOEDEFE.
- Difundir suas experiências científico-pedagógicas, com base na fundamentação teórica do trabalho e os referenciais bibliográficos, através dos projetos desenvolvidos pelo LOEDEFE, como por exemplo Educação Física & Esporte em Foco, em convênio com a TVU, e de eventos a nível estadual, regional e nacional.
- Oferecer um WORKSHOP, durante a realização do Verão no Campus/1996 sobre Metodologia do Ensino e Novas Tecnologias em Educação Física-Esporte-Lazer, contando com a participação dos envolvidos na pesquisa/ensino/ação.
- Elaborar relatórios de Pesquisa-Ação e análise de todo trabalho desenvolvido na disciplina.

### 3.2 - Conteúdos - Metodologia e Processo Avaliado

Os conteúdos específicos são privilegiados numa perspectiva multidimensional - a práxis educativa no campo do Lazer/Recreação - observando o tempo pedagogicamente necessário para o processo de assimilação do conhecimento.

Os indicadores para a seleção e organização dos conteúdos, leva em conta a concepção de currículo ampliado, tendo como base as referências produzidas, veiculadas e criticadas pelos estudiosos que atualmente publicam em livros, revistas e em trabalhos de pesquisa e que orientam o trato com o conhecimento sobre a Educação Física & Esporte no âmbito do Lazer/recreação, em diferentes níveis de intervenção social.

Também, são privilegiados, como conteúdos específicos a serem pesquisados, analisados e vivenciados: os jogos, esportes, danças, lutas, ginástica, artes cênicas e literárias.

Para o tratamento dos conteúdos, consideramos sua gênese, sua historização, sua problematização e relevância social, a qual é determinada pela reflexão pedagógica em torno de seus nexos com o processo de construção histórica com vistas aos avanços sociais para contribuir na determinação de uma vida digna para todos.

Quanto aos procedimentos de ensino a metodologia privilegiada garante

a ação interativa/comunicativa, em que são exigidas as competências linguística/discursiva, argumentativa, persuasiva e decisória - competências básicas para o exercício da democracia.

Para tanto, são incentivadas as reflexões coletivas por meio de exposições teóricas, pela intervenção de profissionais e especialistas das diversas áreas do conhecimento, por projeções de fitas, lâminas, leituras orientadas para cobrir o básico exigido pela disciplina, as quais deverão ser fichadas e/ou resenhadas. A Pesquisa-ação é uma permanente para a elaboração teórica de propostas educativas no campo do Lazer/Recreação.

São utilizadas as técnicas de ensino para construção do conhecimento na área da Educação Física & Esporte no âmbito do Lazer/Recreação, na perspectiva de construir novas aprendizagens sociais, tanto em relação aos alunos do Curso de Graduação como os alunos das Escolas e Comunidade nas quais a intervenção ocorre.

Todos os trabalhos são orientados em sala de aula e/ou orientações individualizadas, fora do horário de aula, com base no referencial bibliográfico sugerido na proposta, com material xerografado, livros, textos didático e os já referidos textos roteiro.

Cada aluno organiza todo material que recebe e que elabora na disciplina em uma pasta. Esta pasta deve acompanhá-lo em todas as atividades vinculadas à disciplina. As orientações em sala de aula são registradas em um caderno específico para a disciplina, no qual são anotados todos os relatos realizados no campo de investigação e prática pedagógica dos alunos, seminários etc.

Durante o desenrolar das ações, há um esforço por parte da professora, no sentido de solicitar junto às instancias cabíveis, PROACAD, PROCOM, FACEPE, CNPq, bolsas de iniciação científica, bolsas de cooperação acadêmica, buscando o suporte de financiamento básico e necessário para o desenvolvimento das ações científico-pedagógicas dos alunos e professor da disciplina.

Quanto a avaliação - todo trabalho é avaliado através das reflexões crítico/coletivas, avaliando a ação individual e de conjunto do grupo-idade - aluno e professor - com relação a responsabilidade em assumir e cumprir as deliberações tomadas e definidas nos objetivos e procedimentos metodológicos da disciplina, bem como o alcance, domínio e profundidade dos conteúdos tratados e as atitudes responsáveis comportamentos críticos e fundamentados relacionados com os estudos e valores dos alunos relacionadas com todo processo acadêmico.

Pelo menos uma vez em cada semestre, são realizadas redações individuais e em sala de aula, sobre um tema tratado durante as aulas e escolhido por cada aluno, onde o mesmo tem de 02 a 03 horas para escrever. De acordo com os processos avaliativos anteriormente definidos pelo grupo-idade os escritos são avaliados pela professora e os resultados imediatamente comunicados aos alunos. No final do semestre, é realizada a auto-avaliação, individual e coletiva. Para efeito burocrático da escolaridade do Curso, os critérios estabelecidos são transformados em três notas, resultantes do processo avaliativo, desde a análise da proposta até o último momento vivido pelo grupo-idade.

Caso o aluno não alcance a média 7,00 (sete) no total de pontos das três notas, a disciplina definirá a forma de recuperação que deve incluir uma outra redação com base em todo conteúdo tratado nos diferentes momentos.

Quando definimos a proposta, é incluído o cronograma das atividades de ensino/pesquisa do semestre e a mesma é encaminhada à Chefia do DEF e à Coordenação do Curso para viabilizar as condições de infra-estrutura - os recursos físico-materiais - mínimas e indispensáveis ao desenvolvimento da disciplina.

#### 4 - Teoria e Prática: Caminhos Dialéticos

A partir dos resultados até então alcançados, com três (03) anos de implantação do Processo de Redimensionamento da Disciplina, é possível constatar saltos qualitativos em relação à formação dos alunos, à medida em que, participam de eventos científicos, a nível estadual e nacional, com apresentação de trabalhos, posicionam-se criticamente frente às questões afetas a sua formação, apresentam trabalhos com excelente nível técnico e consistência de conteúdos, demonstram interesse em participar das ações desenvolvidas pelo LOEDEFE, participam efetivamente do movimento estudantil - D.A. -, todo este esforço acadêmico resultou na:

1. Realização de 06 pesquisas, elaboradas, desenvolvidas e divulgadas, em anais de eventos científicos:
  - "O Lazer/Recreação no contexto do Núcleo de Educação Física e Desportos da UFPE".
  - "A Pesquisa como Método de Ensino no 3º símbolo 176 \f "Symbol" Grau: investigação e análise sobre concepção de Lazer na cidade do Recife".
  - "A Pesquisa como Método de Ensino no 3º símbolo 176 \f "Symbol" Grau: diagnóstico e interpretação crítica a respeito dos Parques de Lazer da cidade do Recife".
  - "O Lazer/Recreação no contexto das Instituições responsáveis pelo desenvolvimento de programas de Lazer/Recreação: vivências lúdicas".
  - "A Prática Pedagógica no âmbito do Lazer/Recreação na Educação Física & Esporte: relato de uma experiência".
  - "A Prática Pedagógica no âmbito do Lazer/Recreação: a construção de Oficinas de Cultura Corporal".
2. Publicações em anais e apresentadas em eventos à nível Estadual e Nacional: SBPC, CBCE, CONIC, ENAREL, JORNADA BAIANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ENCONTRO DE PESQUISA-FESP-UPE, FÓRUM DE LICENCIATURAS.
3. Co-participação dos alunos em publicação em revista nacional - Revista do CBCE, no artigo "A mulher no esporte: o espaço social das práticas esportivas e de produção do conhecimento científico", vol. 15, n.º. 3, Jun/04, p. 235-46.
4. Participação de alunos em Boletim Estadual-Boletim do CBCE-PE, n.º. 03, Mai/Jun-95.
5. Participação dos alunos nos Seminários Interativo-integrativo-avaliativos em conjunto com profissionais que estão desenvolvendo estudos à nível de Especialização, Mestrado e Doutorado.

6. Intervenção qualitativa na realização dos Festivais de Cultura Corporal & Esportiva, realizados com as Comunidades-Escolas que constituem o Projeto Pesquisa-Ação.
7. Elaboração, implementação e avaliação de Oficinas em Manhã Recreativa junto às Escolas - redes municipal, estadual, federal e cooperativa - do Projeto de Pesquisa-Ação/LOEDEFE.
8. Elaboração, implementação e avaliação de Oficinas em Manhã Recreativa junto às Instituições e Organizações Sociais.
9. Convite para implementação de Programas de Lazer/Recreação em empresas.
10. Oferta de um WORKSHOP no "Verão no Campus", realizado pela UFPE.
11. Participação no FÓRUM DAS LICENCIATURAS - PROACAD-PROLICEM-UFPE.
12. Participação no FÓRUM DE SAÚDE - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-UFPE
13. Participação no VII ENAREL - Recife/PE.
14. Monitoria na Disciplina de Recreação 1 e 2, com bolsa de Iniciação à Docência - PROLICEM - FÓRUM DAS LICENCIATURAS-PROACAD - UFPE e bolsa de Manutenção Acadêmica-PROCOM-UFPE.

## Notas

- <sup>1</sup> A Disciplina de Recreação 1 e 2 fazem parte do currículo do Curso, são obrigatórias, ministradas no 1º. e 2º. períodos, com a carga horária de 45 horas cada uma.
- <sup>2</sup> A cada início de semestre, os alunos da Disciplina de Recreação 1 e 2, dividem-se em pequenos grupos, de posse da proposta de trabalho e durante uma semana analisam a Plano da Disciplina, apresentada no primeiro dia de aula.
- <sup>3</sup> O trabalho que refiro é a Dissertação de Mestrado da Profª. Ms. Márcia Chaves Valente - "A Disciplina Recreação e Lazer no Currículo de Formação de Profissionais de Educação Física: o que dizem e fazem professores em Universidades do Nordeste do Brasil - UNICAMP. 1993.
- <sup>4</sup> Laboratório de Observação e Estudos Descritivos em Educação Física & Esporte, reconhecido no Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do Brasil do CNPq como "A ESCOLA DO RECIFE", congrega aproximadamente 54 pesquisadores, entre acadêmicos, professores e especialistas que atuam nas redes de ensino municipal, estadual, federal e cooperativa, os quais pesquisam no âmbito da cultura corporal e esportiva.
- <sup>5</sup> A esse respeito TAFFAREL(1994), ao aprofundar estudos sobre a Formação Profissional, apresenta uma proposta sobre a Educação Física & Esporte na Escola Pública e aponta diretrizes para um ensino de qualidade para todos, destacando como fator principal para esta materialização a definição do projeto histórico e o projeto de escolarização.
- <sup>6</sup> FRANÇA(1995) em seus estudos de pré-doutoramento, afirma que "a organização do pensamento sobre o conhecimento na dinâmica curricular é um movimento escolar que se pro-



cessa para consolidar a escolarização do homem. Dinâmica esta, que deve ser vivenciada, a partir da determinação de um projeto político-pedagógico, com vistas a uma análise qualitativa, voltada para a construção e/ou reconstrução da realidade vivida”.

- 7 Para Schmied-Kowarzik, 1983, p.21, teoria e prática constituem uma unidade existente sob o primado da prática, apresentando-se como processo histórico dialético, onde a práxis significa o processo social global da afirmação humana da vida na natureza e na história, que a teoria refletir em suas leis objetivas, sendo uma parte da realidade, determinada imediatamente pela prática, como também imediatamente determinante para a práxis humana, pela sua compreensão e conformidade às leis da realidade. A prática é, portanto, fundamento e referência da teoria que a reflete, e a teoria representa e orienta a práxis. Essa concepção toma o homem como essência máxima, o homem voltado não mais para interpretar a realidade mas, sim, transformá-la radicalmente, isto é, praticamente, em suas relações histórico-sociais. Como indicador do pensamento central dessa teoria, temos a dialética da práxis social em Adolfo Sánchez Vazquez, na obra **Filosofia da Práxis**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, que significa o projeto da luta comum pela constituição de um novo inter-relacionamento da vida humana, implicando isso uma renovação dos indivíduos em suas relações humanas.
- 8 Para aprofundamentos a respeito das possibilidades, capacidades e motivações na prática pedagógica, sugerimos a leitura: *A Prática Pedagógica no Interior das Disciplinas Específicas do Curso de Licenciatura em Educação Física e Técnico em Desportos da Universidade Federal de Pernambuco: capacidade, possibilidade e motivação no trabalho docente*. Campinas/SP, 1995, Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1995.
- 9 Apesar da Disciplina, por determinação curricular, ser dividida em Recreação 1 e 2, não consideramos esta divisão no desenvolvimento da mesma. A Disciplina é compreendida como um todo espiral que tem um intervalo de, mais ou menos, um mês. Para iniciar a Recreação “2”, avaliamos todo o processo vivido no semestre anterior.
- 10 Em todas as aulas os alunos recebem Texto Roteiro, onde estão expressos os objetivos, os conteúdos, os procedimentos metodológicos, a avaliação e a tarefa da próxima aula.
- 11 Na Rede Estadual as Escolas: Leal de Barros e Barbosa Lima Escola. Na Rede Municipal as Escolas: UR 5, Henfil. Na Rede Federal: Colégio de Aplicação. Na Rede Particular as Escolas: Helene Lubienska e a Cooperativa Nossa Escola.
- 12 As comunidades envolvidas são: Planeta dos Macacos, UR5, Várzea, Roda de Fogo, Vitória de Santo Antão, Sítio do Berardo e Cidade Universitária.
- 13 O Projeto Pesquisa-Ação - “*A Prática Pedagógica da Educação Física no processo de Formação acadêmica:*

em busca de diretrizes para o ensino de qualidade para todos na Escola Pública"- constitui o **FÓRUM DAS LICENCIATURAS/UFPE**, no qual, inicialmente, estavam inseridas as Disciplinas de Prática de Ensino 1 e 2 e Recreação 1 e 2. Hoje, estão, além destas disciplinas, as Disciplinas de Ginástica e Aprendizagem Motora.

## Referencial Bibliográfico

- AUSTIN, J. Quando o dizer é fazer. Porto Alegre : Artes Médicas, 1990.
- CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão. 7.ed., Petrópolis : Vozes, 1988.
- CHAU, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 6.ed., SP: Cortez, 1993.
- COMISSÃO NACIONAL DE REFORMULAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR. Coletânea de Documentos. Coordenação Nacional, 1988.
- ESCOBAR, Michele Ortega. Reformulação dos currículos de formação em Educação Física. *Motrivivência*, v.1, n.1, dez. 1988.
- FENSTERSEIFER, Haimo H. As teses equivocadas na formação profissional de Educação Física e Desportos. In: V Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Olinda-PE, 1987.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. A prática pedagógica no interior das disciplinas específicas do Curso De Licenciatura Em Educação Física E Técnico Em Desportos Da Universidade Federal De Pernambuco: capacidade, possibilidades e motivação no trabalho docente. Campinas, 1995, Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1995.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. Planejamento das Disciplinas de Recreação 1 e 2 do Curso de Licenciatura em Educação Física e Técnico em Desportos da UFPE. Recife, 1992-95. (mimeo)
- \_\_\_\_\_. Proposta de ações educativas para a pré-escola no âmbito do lazer. In: Projeto para o ensino na pré-escola Campo do Banco. Recife: UFPE-PCR, 1993. (mimeo)
- GIROUX, Henry. *Teoria crítica e resistência em educação*. Petropolis : Vozes, 1986.
- GONÇALVES, Maria Augusta Salim. *Sentir, pensar, agir: corporiedade e educação*. Campinas: Papirus, 1994.
- HUIZINGA, Johan. *Homoludens: o jogo como elemento da cultura*. 2.ed., SP: Perspectiva, 1980.
- MARCELINO, Nelson Carvalho. *Perspectivas para o lazer: mercadoria ou sinal de utopia?* Campinas - São Paulo: FEF-UNICAMP, s/d.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *Lazer: formação e atuação profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- SOARES, Carmem lúcia et al. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- SOARES, Carmem L., TAFFAREL, Celi N. Z., ESCOLBAR, Michele O. A Educação Física Escolar na perspectiva do século XXI. In: MOREIRA, Wagner Wey (Org.). *Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI*. Campinas: Papirus, 1992.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. "A Educação Física em Pernambuco: quadro atual e perspectivas". Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Pernambuco, v.11, n.3, 1990.

---

. *A Formação do profissional da Educação: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no Curso de Educação Física*. Campinas, 1993, Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 1993.

---

. *Projeto de Pesquisa-Ação - A Prática Pedagógica da Educação Física no Processo de Formação acadêmica: em busca de diretrizes para um ensino de qualidade para todos na Escola Pública*. Universidade Federal de Pernambuco, 1995. (mimeo).

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. A evolução de experiências diferenciadas na Formação Profissional em Lazer no Brasil: o ponto de vista da Educação Física. *Palestra proferida no II Fórum de Debates - Informação Profissional em Lazer*. Centro de Convenções - UNICAMP, Campinas, São Paulo, 1995. (mimeo)

VALENTE, Márcia Chaves. *A disciplina recreação e lazer no currículo de formação de profissionais de Educação Física: o que dizem e fazem professores em Universidades do Nordeste do Brasil*. Campinas, 1993, Dissertação - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1993.

VÁZQUES, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. 3.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1986.